Julyane de Araujo Silva

De: Multi Comunicação <clipping@multicomunicacao.com>

Enviado em: terça-feira, 15 de março de 2022 08:18

Para: Carlos Santos da Figueira; Antonio Carlos Figueira; Pacheco; Thereza Helena Diniz

Pacheco; arydinizjr@gmail.com; Frederico Costa Filho; Gilliatt Hanois Falbo Neto; marketing@fps.edu.br; Marcone Barros | FPS; Bruno Hipolito da Silva; Michelle Rodrigues da Rocha; Niedja Carine; Barbara Gomes Fernandes de Aguiar; Yale Simone O. H. V. de Araujo; Marta Sobreira; Angela Salvi; Cristina Figueira; Luciana Marques Andreto; Flavia Patricia Morais de Medeiros; Dora; Edvaldo da Silva Souza; Carla Adriane Fonseca Leal de Araujo; Fabricia Padilha; Manoela Figueira; Andrea Echeverria M A de Alencar; Deborah Foinquinos Krause; Leopoldo; Jose Roberto da Silva Junior; Taciana Barbosa Duque; anafalbo@gmail.com; Rafael Batista de Oliveira; Patricia Bezerra; Afra Suassuna Fernandes; Reneide Muniz da

Silva; Thais Carine da Silva

Assunto: FPS na Mídia - 15.03.2022



OTerça-feira, 15 de março de 2022

Segunda-feira, 14 de março de 2022

Portal Folha PE (<u>www.folhape.com.br</u>)

Má postura no trabalho é tema do Canal Saúde

O âncora Jota Batista conversou no Canal Saúde, da Rádio Folha 96,7 FM, com a fisioterapeuta Monialy Marinho



Fisioterapeuta Monialy Marinho - Foto: Divulgação

A má postura física no exercício das atividades profissionais tem reflexo direto sobre a produtividade do trabalhador. Com o aumento das horas em expediente remoto, por conta da pandemia, as pessoas se acostumaram ainda mais com posturas físicas que comprometem o bem-estar e a qualidade de vida.

Para tratar do assunto, o âncora Jota Batista conversa, nesta edição do Canal Saúde, com a fisioterapeuta **Monialy Marinho**.

A convidada explicou que vários pontos devem ser levados em consideração quanto à postura do trabalhador: "a atividade que o trabalhador exerce; se ele passa muitas horas em pé; se ele passa muitas horas sentado; se ele faz muito movimento repetitivo... Então, existem vários fatores que temos que considerar para ter a análise completa da postura do trabalhador".

https://www.folhape.com.br/radio-folha/ma-postura-no-trabalho-e-tema-do-canal-saude/219329/

Sábado, 12 de março de 2022

Portal Hoje Mais (<u>www.hojemais.com.br</u>)

É possível cursar Medicina pelo Fies

O curso de Medicina é uma das graduações com o maior número de alunos matriculados, segundo o último Censo da Educação Superior



foto divulgação

O curso de Medicina é uma das graduações com o maior número de alunos matriculados, segundo o último Censo da Educação Superior. Por isso, quando o assunto é vestibular, os candidatos se esforçam muito para alcançar uma pontuação alta e conquistar a tão sonhada aprovação.

No Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), os estudantes podem ingressar em Medicina em uma universidade pública pelo Sisu (Sistema de Seleção Unificada) ou em uma instituição privada pelo Prouni (Programa Universidade para Todos) e pelo Fies (Fundo de Financiamento Estudantil).

O Fies está disponível para diversos cursos de graduação, inclusive para Medicina. A seguir, você confere todas as informações sobre o programa e fica por dentro de tudo que precisa para concorrer a uma vaga no programa.

O que é o FIES?

O Fies foi criado em 1999 pelo MEC (Ministério da Educação) em substituição ao programa Crédito Educativo. O objetivo do governo é facilitar a entrada de alunos de baixa renda ao ensino superior.

Com o Fies é possível ingressar em uma universidade privada reconhecida pelo MEC e financiar os seus estudos. Desde 2018, o programa oferece três modalidades de financiamento, que são divididas de acordo com a região do país e também com a renda familiar bruta per capita do estudante. Além disso, uma das modalidades possui taxa de juros zero. Veja a seguir:

Modalidade I: atende todos os estudantes do Brasil que possuam renda per capita mensal familiar de até três salários mínimos. Nesta modalidade não há cobrança de taxa de juros. Desde 2018, os ingressantes por esta modalidade terão, no mínimo, 50% do valor total do seu curso financiado e pode conseguir até 100% de financiamento, dependendo da sua necessidade;

Modalidade II: é destinada para alunos das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com renda per capita mensal familiar de até cinco salários mínimos. Neste caso, as taxas de juros são variáveis, segundo a instituição financeira responsável pelo financiamento.

Modalidade III: é direcionada para estudantes de todo o Brasil, com renda per capita mensal familiar de até cinco salários mínimos. Neste caso, as taxas de juros também são variáveis, segundo a instituição financeira responsável pelo financiamento.

Como conseguir o FIES para Medicina?

Para ingressar em uma faculdade privada de Medicina e financiar os seus estudos por meio do Fies, o estudante precisa se encaixar em uma das modalidades de financiamento citadas acima. Além disso, precisa ter feito o Enem. De acordo com as regras do programa, os candidatos ao Fies precisam ter obtido no mínimo 450 pontos na prova do Enem e ter nota superior a zero na redação. Mas é claro que isso é o mínimo exigido para fazer a inscrição. Para ser aprovado, a nota varia de acordo com o curso e a universidade escolhida.

Por isso, veja a seguir qual a nota você precisa tirar para ser aprovado no Fies em Medicina.

Quantos pontos precisa para passar em Medicina no FIES?

Por ser um curso concorrido, os estudantes que desejam cursar Medicina se dedicam muito e ficam sempre na expectativa para alcançar uma boa nota e ser aprovado logo de cara, já que as notas de corte são elevadas para essa graduação.

Para te ajudar, a Revista Quero fez uma lista com as cinco menores e as cinco maiores notas de corte do Fies 2021 para você ter uma ideia de quanto precisa para ingressar no curso ainda este ano. Confira a seguir:

5 menores notas de corte Fies Medicina

666,14

672,26

674,28

680,48

681,22

5 majores notas de corte Fies Medicina

773,32

762,26

760,82

760,24

758,58

Quais faculdades oferecem Medicina no Fies?

Agora que você já sabe quais são as maiores e as menores notas de corte para o curso de Medicina, conheça algumas universidades privadas que ofertam essa graduação e que participam do Fies:

Centro Universitário Christus (CE)

Centro Universitário de Caratinga (MG)

Centro Universitário de Mineiros (GO)

Centro Universitário de Várzea Grande (MT)

Centro Universitário do Espírito Santo (ES)

Centro Universitário Faminas (MG)

Centro Universitário São Lucas (RO)

Faculdade Barão do Rio Branco (AC)

Faculdade de Ciências Agrárias e da Saúde (BA)

Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande (PB)

Faculdade Pernambucana de Saúde (PE)

Faculdade Presidente Antônio Carlos (TO)

Faculdade Redentor (RJ)

Instituto de Ciências da Saúde (MG)

Universidade Anhembi Morumbi (SP)

Universidade de Cuiabá (MT)

Universidade do Oeste Paulista (SP)

Universidade Estácio de Sá (RJ)

Universidade Luterana do Brasil (RS)

Universidade Nilton Lins (AM)

Universidade Salvador (BA)

Qual é o valor da parcela do Fies para o curso de Medicina?

O valor das mensalidades variam de acordo com o curso, a universidade escolhida e também com a modalidade de financiamento que você se encaixa. Ou seja, você recebe descontos variados e pode conseguir até 100% de financiamento.

Mas é importante lembrar que o Fies é um programa de financiamento e não de bolsas de estudo. Por isso, ao final, você precisa pagar o valor financiado. O pagamento ocorre em três fases:

Utilização: em que o estudante paga, durante a graduação, uma pequena parcela referente aos juros do financiamento;

Amortização: é o momento em que o aluno vai quitar a dívida. O valor pode ser dividido em um período equivalente a até 3 vezes a duração do curso.

Para te ajudar, a Quero Bolsa disponibilizou uma ferramenta para você simular o seu financiamento e saber quanto você vai pagar em cada uma dessas fases do programa.

https://www.hojemais.com.br/aracatuba/noticia/seu-negocio-aracatuba/e-possivel-cursar-medicina-pelo-fies







Av. Agamenon Magalhães, 2936, sl 501, Edf. Sobrado Empresarial - Espinheiro | CEP 52020-000 | Recife-PE



